UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1207/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA**
Turma	**PSI/I-D**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de casos clínicos nas diferentes abordagens teórico-metodológicas em Psicologia.

I. Objetivos

Viabilizar a prática clínica da atuação profissional da/o psicóloga/o no contexto da Clínica Escola da UNICENTRO, a partir do referencial psicanalítico, levando a(o) aluna(o) a reconhecer que o ato clínico deve ser contextualizado e desenvolvido a partir do exercício ético.
Possibilitar a fundamentação teórica e técnica, a partir de Freud e de Lacan, de casos atendidos no contexto da Clínica Escola, capacitando os(as) futuros(as) profissionais a apresentarem discussões em supervisão e argumentações consistentes na construção dos casos em relatórios escritos.
Apresentar as regras instituídas pelo Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional, bem como, as normas para o exercício profissional em relação ao caráter laico da prática psicológica.
Promover discussão de temas relevantes e atuais na clínica psicológica, apontando a importância da formação contínua nesta área.

II. Programa

Regras e normas de funcionamento do Serviço-Escola e da Clínica Escola da Unicentro.
Revisão dos conceitos fundamentais da clínica psicanalítica.
Revisão das regras que regem a técnica do tratamento psicanalítico.
Intervenções psicológicas supervisionadas no âmbito da Clínica Escola de Psicologia da Unicentro.
Estudos teóricos semanais de conceitos específicos relativos aos atendimentos realizados.
Construção de casos clínicos e elaboração de relatórios.
Preenchimento de protocolos dos casos atendidos, incluindo G-SUS.
Participação na Mostra de Estágios.

III. Metodologia de Ensino

A supervisão de estágio em Psicologia Clínica, 4 horas semanais, será realizada a partir da discussão de textos e da apresentação de material clínico produzido a partir de atendimentos realizados pelas(os) acadêmicas(os) em estágio, também com duração de 4 horas semanais.
Os atendimentos psicológicos poderão ocorrer nas modalidades de plantões psicológicos, triagens e psicoterapia individual de pacientes já atendidos por estagiários do ano letivo anterior que demandam continuidade e/ou a novos pacientes.
As intervenções e procedimentos adotados partirão do referencial básico da Psicanálise. Semanalmente, as acadêmicas deverão entregar um relatório que contenha as intervenções realizadas no estágio, bem como deverão realizar o preenchimento dos prontuários dos casos atendidos e estudos teóricos relativos ao estágio.
Ao final do 1º semestre do ano e ao final do ano letivo as discentes deverão entregar o relatório parcial e o relatório final de estágio, respectivamente.
A experiência do estágio em psicologia clínica será apresentada no evento “Mostra de Estágios”.
A Plataforma Moodle poderá ser utilizada de modo complementar, para o envio de referências bibliográficas.
Poderão ser realizadas práticas integrativas com outros grupos de supervisão e/ou com outras disciplinas do curso.
Observação: Por motivo de manutenção do sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio, e cumprindo com as prerrogativas éticas da profissão de psicólogos(as), as avaliações denominadas de “Relatórios semanais, parcial e final” serão enviadas pelo e-mail institucional dos estudantes aos docentes.

IV. Formas de Avaliação

As(os) estagiárias(os) serão avaliadas durante todo o percurso do estágio, segundo critérios que envolvem:
1.Cumprimento de horários de início, duração e término de supervisões e atividades de campo;
2.Entrega de relatos semanais de casos atendidos, no prazo de 24 horas após os atendimentos;
3.Preenchimento de prontuários físicos no Serviço Escola e on-line no G-SUS dos casos atendidos, no prazo de 24 horas;
4.Entrega de relatórios parciais e finais com antecedência de 15 dias do encerramento dos semestres, respectivamente;
5.Entrega de relato escrito de autoavaliação com antecedência de 15 dias do encerramento dos semestres, respectivamente, considerando questões como: assiduidade, desempenho nas intervenções, cumprimento de prazos
(entrega de relatos, relatórios e preenchimento de prontuários), relações teoria prática, aspectos éticos, iniciativa, flexibilidade, relacionamento interpessoal em equipe.
6.Participação na Mostra de Estágios para apresentação e discussão da experiência do estágio realizado.
7.100
de frequência nas atividades de estágio de formação profissional (campo de estágio).
8.Considera-se também uma prerrogativa ética a obtenção de 100

de presença na disciplina de Supervisão, considerando-se a compreensão que esta possibilita o acompanhamento da(o) aluna(o) em suas atividades de campo, qualificando sua atuação e o cuidado em relação aos sujeitos, organizações e instituições.
9.Envio de relatos semanais, parcial e final realizados apenas pelo e- mail institucional dos estudantes ao e-mail institucional da docente, mantendo o sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio.
10.Serão considerados ainda critérios de avaliação:
•a busca por referenciais teóricos e seu desenvolvimento escrito de forma original, sem a presença de nenhuma forma de plágio;
•a articulação dos conhecimentos com a prática no campo;
•pontualidade, assiduidade e envolvimento com o trabalho no campo de estágio; desempenho nas intervenções e supervisões;
•posicionamento profissional e relação com as equipes de estágio e de trabalho;
respeito aos aspectos éticos da profissão.
Em relação à parcela da nota do aluno que corresponde a entrega de relatórios parcial e final, será realizada a devolutiva para as/os estudantes e oportunizada a possibilidade de reenvio dos mesmos, com vistas à recuperação de desempenho, conforme previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.
11.Será considerado aprovada(o) a(o) aluna(o) que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).

V. Bibliografia

Básica

BIRMAN, Joel. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CALLIGARIS, C. Cartas a um jovem terapeuta. São Paulo, Elsevier editora LTDA, 2004.
DUNKER, C. Estrutura e constituição da clínica psicanalítica. São Paulo: Annablume, 2011.
FINK, B. Fundamentos da técnica psicanalítica: uma abordagem lacaniana para praticantes. São Paulo: Blucher: Karnac, 2017.
FREUD, S Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
LACAN, J. Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
LACAN, J. Seminário, livro 07: a ética da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
LACAN, J. Seminário, livro 08: a transferência. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
LAPLANCHE E PONTALIS, Vocabulário de Psicanálise, São Paulo, Martins Fontes, 1998.
MALEVAL, J. C. O autista e a sua voz. São Paulo: Blucher, 2017.

Complementar

ALONSO, S. A escuta psicanalítica. Revista Percurso, n. 35. Revisitando o número 1. ano XVIII - 2° semestre 2005.
DIDIER-WEILL, A.; SAFOUAN, M. Trabalhando com Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.'
FERREIRA. T. Tratamento psicanalítico de crianças autistas. Belo Horizonte: Autêntica, 2017
FLESLER, A. A Psicanálise de crianças e o lugar dos pais. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
FURTADO, L.A.R.; VIEIRA, C.A.L. (Orgs.). O autismo, o sujeito e a psicanálise: consonâncias. Curitiba, PR: CRV, 2014.
GIROUD, F. (Org.). Lacan, você conhece? São Paulo: Cultura Editores Associados, 1998.
NASIO, J.D. Como trabalha um psicanalista? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
_____. Que é um caso? Em: NASIO, J. D. Os grandes casos de psicose. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
OCAMPO, M. L. S. O processo Psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
QUINET, A. As 4 + 1 condições da análise. 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
ROSENBERG, A.M.S. (Org.) O lugar dos pais na psicanálise de crianças. São Paulo: Escuta, 2002.
SAFATLE, V. Introdução a Jacques Lacan. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPSI/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	005
Data:	03/04/2024